



H0803

AMÉRICA LETRADA: INTELLECTUAIS, REFLEXÕES, REVOLUÇÕES

José Antonio Ferreira da Silva Júnior (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este projeto baseia-se em questões referentes à situação do intelectual na América Latina durante as décadas de 1960 e 1970, suas idéias e reflexões sobre o âmbito sócio-cultural, bem como sobre processos políticos e seus desdobramentos no continente latino-americano. O projeto trata especificamente a influência da Revolução Cubana (1959) sobre as obras dos intelectuais e seus pensamentos. A análise está centrada em ensaios e entrevistas de Alejo Carpentier e Julio Cortázar, tendo em mente que são dois literatos que possuem produção significativa também na área da crítica literária, além de serem militantes socialistas e com simpatias inegáveis pelo movimento revolucionário cubano. Nossa idéia central evoluiu durante o projeto para uma análise da linguagem conceitual que estes autores aplicavam em suas considerações sobre os processos políticos na América Latina. Entendendo a obra destes “homens das letras” como representações, a história cultural é a metodologia que permite a compreensão deste espaço de reflexão e problematização que a literatura permite.

Intelectuais - Revolução cubana - Ensaio